

UAlg obtém mais de 1,5 milhões de euros de financiamento para projetos de investigação

18 de Abril, 2018

A Universidade do Algarve (UAlg) obteve sete candidaturas aprovadas no âmbito do Aviso 02-SAICT-2017 (Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017). Nesta primeira fase, foi atribuído um total elegível de um milhão de euros, o que equivale a um financiamento de aproximadamente 600 mil pelo PO Algarve, sendo o restante suportado pelo Orçamento de Estado.

Entre os projetos de investigação, o Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) viu aprovado o projeto “Exploring New approaches to simuLAtE long-term Coastal Evolution (ENLACE)”. Coordenado pela investigadora Susana Costas, teve um investimento elegível de cerca de 230 mil euros.

As previsões de longo-termo de evolução costeira, as escalas de décadas, são cada vez mais procuradas para o planeamento e adaptação face às alterações climáticas e à subida do nível médio do mar. Pelo que, o ENLACE pretende identificar a melhor estratégia para simular a evolução a longo-termo das costas arenosas.

Neste lote dos sete projetos está ainda o do investigador João Brandão, do grupo de Química Teórica da UAlg, que também viu aprovado o seu projeto na área da química, intitulado “ReaDyHyCiCN: Estudos da dinâmica da combustão do hidrogénio em nanotubos de carbono”. Este projeto obteve um investimento elegível total de cerca de 151 mil euros.

O programa Multiprocess Reaction Dynamics (MReaDy), que mostrou modelar com precisão a combustão em fase gasosa de uma mistura de hidrogénio e oxigénio, será adaptado para estudar a mesma reação confinada a um nanotubo de carbono em diferentes condições de diâmetro, pressão do gás e temperatura. Este projeto visa estudar e otimizar as condições para a combustão de hidrogénio a baixas temperaturas, sem formação de chama, sendo a energia libertada neste processo acumulada como energia de vibração dos nanotubos de carbono e como energia cinética dos produtos.